



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 160

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

EM QUE PESE A/À + SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

Roberto de Carvalho, de Salvador/BA, costumava escrever assim: “em que pese o fato, em que pesem as circunstâncias”, mas surpreendeu-se ao encontrar numa publicação a locução prepositiva: “em que pese às dificuldades e em que pese ao temporal”.

Há diferença entre elas? Não de sentido, mas de sintaxe. No primeiro caso você flexiona o artigo e o verbo *pesar* de acordo com o substantivo próximo:

Em que **prese o** temporal, houve jogo.

Em que **prese a** chuva, houve jogo.

Em que **presem os** problemas financeiros, devem continuar a viagem.

Em que **presem as** circunstâncias, continuaram a viagem.

No segundo caso, o verbo *pesar* mantém-se no singular, seguido da preposição **a**, que pode fazer a contração com o artigo definido:

Em que **prese a** tantos problemas, eles largaram o emprego.

Em que **prese ao** temporal, houve jogo.

Em que **prese à** chuva, sairá o piquenique.

Em que **prese aos** problemas financeiros, compraram carro novo.

Em que **prese às** dificuldades, fizeram a festa.

Explicação para os dois usos:

EM QUE PESE A é a locução clássica; foi usada por Gonçalves Dias, Alexandre Herculano, Garrett e outros autores portugueses e brasileiros. O seu sentido se origina do verbo “*pesar*” = incomodar, doer, magoar. Ou seja, a expressão quer dizer “ainda que cause pesar a alguém, ainda que lhe custe ou que contrarie sua opinião”. O som do **e** é fechado: em que pêsse a... Era mais usada em relação ao pesar das pessoas: “Em que pese (isso) ao rei, faremos a invasão” ou “Só Deus é Deus e Mafoma o seu profeta, em que pese isto aos incréus” (Gonçalves Dias). Entretanto veio a ser usada também em relação a coisas, daí o “em que pese ao temporal/ às dificuldades” etc.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 160

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

EM QUE PESE(M) substitui a forma arcaizada, tomando o verbo o sentido de “ter peso” = valor, importância, valia, influência. Portanto, quer dizer: ainda que (isso) tenha peso, importância; apesar disso, farei aquilo. O **e** tem pronúncia aberta: em que pése a chuva...

Em resumo: tratando-se de pessoa, a palavra *pese* deve ficar invariável e acompanhada da preposição *a* (em que pese **à** família enlutada/ **aos** incrédulos); quando se tratar de coisa, pode ser feita a flexão (em que pesem as dificuldades/ em que pese o temporal).

SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

--- A expressão “sem sofrer solução de continuidade” está correta? Como se justifica? Existe algum dicionário de expressões? Rosa, São Paulo/SP

Pode-se encontrar esse tipo de locução num dicionário comum. No caso, procurar no verbete “solução”, palavra que entre outras coisas tem o significado de “separação das partes de um todo, divisão, interrupção, dissolução”.

Assim, “sem [sofrer] solução de continuidade” seria o mesmo que “sem interrupção da continuidade”, o que quer dizer “sem descontinuidade”. Quando quer se expressar a vontade de que não haja interrupção de um trabalho, pode-se escrever: “Esperamos que não haja solução de continuidade” .